CORANTE SHORR

"SOMENTE PARA DIAGNÓSTICO IN VITRO"

- Marca: QEEL

- Finalidade:
Produto somente para uso “in vitro”.
Produto para coloração e detecção de células neoplásicas de colo de útero.
Nestas últimas três décadas, grandes passos foram dados no sentido da prevenção e cura do câncer.
Atualmente, em todos os campos da medicina, especialmente no da oncologia, tem-se dado muita ênfase à medicina preventiva.
Para a detecção de células neoplásicas foi usada pela primeira vez a citologia exfoliativa no ano de 1869. A partir deste ano vários cientistas estudaram o assunto, e foi em 1943 quando PAPANICOLAOU publicou sua monografia sobre o diagnóstico do câncer uterino, que se chegou ao ponto culminante em termos de profilaxia deste mal.

- Principio:
O mecanismo de coloração das células se baseia na reação ácido-base das mesmas com os corantes.
Assim as porções citoplasmáticas das células de pH ácido têm afinidade com os corantes alcalinos (de radical catiônico) e os corantes ácidos (de radical aniônico) têm afinidade pelas porções alcalinas das células.
Os núcleos das células formados por ácidos nucléicos irão reagir com a Hematoxilina de Harris, primeiro corante a ser utilizado dando ao núcleo uma coloração azulada.
Posteriormente os esfregaços são coloridos pela corante de Shorr para possibilitar a análise das características do citoplasma.

-Reagentes:

Verde Luz Amarelado	2,6 g/L
Escarlate Biebrich	5,3 g/L
Alaranjado G	2,6 g/L
Ácido Fosfotúngstico	0,8 g/L
Ácido Acético Glacial	2,4 mL/L
Álcool Etílico 99,5% e Água Deionizada	50% de cada um
Ácido Fosfomolíbdico	5 g/L

- Apresentação: 1 x 1000mL

- Materiais necessários não inclusos:
- Álcool 70%
- Álcool Absoluto
- Xilol
- Água destilada ou deionizada
- Hematoxilina de Harris
- Cubas de vidro
- Lamínulas
- Bálsamo do Canadá

- Condições de Armazenamento/Transporte:

As datas de vencimento aparecem no rótulo de cada embalagem. Não utilizar reagentes cuja data de validade tenha expirado. O material deve ser armazenado de acordo com os dizeres do rótulo. No caso deste produto, a condição de armazenagem é a temperatura ambiente (15 a 30ºC). Baixas temperaturas podem provocar precipitação de corantes.
Para manter a integridade do produto, o transporte a longas distâncias deverá ser feito em embalagens que mantenham a temperatura ideal.

- Precauções:
A) Os corantes devem ser acondicionados em frascos bem fechados para evitar a evaporação.
B) Evitar contato do produto com a pele e mucosa; em caso de contato com a pele lavar a área afetada com água corrente abundante por pelo menos 15 minutos.
C) Não ingerir o produto, caso a ingestão ocorra procurar orientação médica.
D) Não reaproveitar a embalagem.
E) Descartar em local apropriado para dejetos potencialmente contaminados.
F) Após a mistura com amostras de material biológico, devem ser observados os procedimentos padronizados de Boas Práticas de Laboratório para o descarte deste tipo de material.

- Cuidados com a amostra:
A) A amostra obtida pelo médico ou profissional da saúde treinado é colhida das paredes vaginais, ectocervix e endocervix espalhada numa lâmina de vidro e imediatamente fixada com fixador próprio (álcool 95% e éter 1:1).
B) A amostra deve ser transportada em tubetes de plástico ou caixinhas de papelão podendo ser armazenada por até 03 meses. Depois de coradas e fixadas às lâminas devem ser armazenadas de acordo com a lei federal vigente. As lâminas negativas só poderão ser descartadas após o tempo previsto por lei.
C) Ter em mente que as amostras utilizadas são materiais biológicos e pedem por cuidados especiais no manuseio; tomar os cuidados normais de manuseio de laboratório.
D) Evitar contato do produto com a pele e mucosa; em caso de contato com a pele lavar a área afetada com água corrente.
E) Não ingerir o produto, caso a ingestão ocorra procurar orientação médica.
F) Utilizar sempre luvas.
G) Utilizar óculos de segurança
H) Utilizar aventais de proteção
I) O material deve ser descartado em um recipiente com uma solução à 0,5% de hipoclorito de sódio,

- Preparação dos reagentes:
A) CORANTE SHORR
O reagente se apresenta pronto para uso. É estável até a data de vencimento indicado no rótulo se armazenado em temperatura ambiente (15 a 30ºC).

B) PROCEDIMENTO
1. Lavar em água destilada/deionizada para a hidratação.
2. Corar a lâmina na cuba com HEMATOXILINA HARRIS por 5 minutos.
3. Lavar em água destilada.
4. Passar em álcool absoluto
5. Corar a lâmina na cuba com CORANTE SHORR por 30 a 45 segundos.
6. Passar em duas cubas de álcool absoluto
7. Passar em 4 cubas de xilol.

8. Montar lâmina e lamínula com Bálsamo do Canadá.
Volumes usados em cada cuba: 500ml
Temperatura ambiente (20 a 30ºC)
Obs.: Os tempos acima mencionados são apenas indicativos, devendo cada técnico estabelecer os seus, de acordo com o seu critério individual.
Não são conhecidos procedimentos adicionais senão os já descritos neste manual.

- Informações sobre limitações do produto:
Existem vários fatores que podem causar alterações nas reações dos corantes, alguns relativos à própria amostra, como o pH da secreção, e outros relativos à técnica empregada, desde a coleta, até a pesquisa microscópica. Fatores técnicos, como espessura do material, excesso de secagem e fixação imperfeita, podem contribuir significativamente para o erro de diagnóstico. Células de contaminação podem aparecer no material amostrado, mas estas são facilmente reconhecidas por possuírem coloração diferente e ficarem na parte superior do campo. Para que se evite a contaminação cruzada, deve-se mover as lâminas dentro das cubas com soluções, em movimentos lentos, para impedir o desprendimento de material nas soluções.
É aconselhável filtrar as soluções corantes antes do uso, e substituí-las assim que se torne necessário, ou seja, quando houver excesso de precipitado.

- Informações sobre controle interno de qualidade:
- Limpeza e secagem adequada do material a ser utilizado
- Filtrar os corantes freqüentemente
- Manter as cubas sempre tampadas
- Ajuste periódico dos tempos de coloração
- Troca dos corantes quando necessário.

- Valores de referência:
As células eliminadas com os líquidos tissulares são colhidas, observadas e, através de sua morfologia, obtém-se dados para o diagnóstico. Usualmente cada quadro é classificado numa das seguintes classes:
I – Normal
II – Células atípicas, sem sinais de malignidade
III – Células atípicas, suspeitas de malignidade
IV – Forte suspeita de células neoplásicas

- Características de desempenho do produto:
<u>Estabilidade</u>
Foram realizados estudos de estabilidade com envelhecimento acelerado dos reagentes e sob condições normais. Os resultados foram satisfatórios.

<u>Especificidade</u>
Este item não se aplica por se tratar de um teste de coloração de células.

- Referências Bibliográficas:
1- Ayre, J.E.: Câncer cytology of then uterus; 35-39; 1956.
2- Ishizuka Y.: Oota K; Masubuchik: Citodiagnóstico prático; 213 – 242; 1975
3- Eleutério, J.: Noções básicas de Citologia Ginecologia; 16 -21; 2003.

- Indicação ao consumidor:

QEEL – QUÍMICA ESPECIALIZADA ERICH LTDA.

A QEEL Química Especializada Erich Ltda garante a qualidade de seus produtos, desde que todas as normas de bom desempenho, descritas neste manual de instruções de uso sejam seguidas a risca.

- Fabricante:
Nome: QEEL - Química Especializada Erich Ltda.
CNPJ: 64.822.885/0001-97
Endereço: Rua Afonso Vidal, 192 - São Paulo - CEP: 05723-330

- Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC)
Em caso de dúvida ligue para o sistema de atendimento ao consumidor:
Fone: (011) 3742-5113 - Fax: (011) 3772-7246
E-mail: vendas@qeelquimica.com.br
www.qeelquimica.com.br

Nº Registro no Ministério da Saúde: 80127400005
Responsável Técnica: Sabrina Thomaz Vicente CRQ Nº 04200279
Revisão: 01 (08/2012)